



ESTIMULAÇÃO E INOVAÇÃO: METODOLOGIA DE INSPIRAÇÃO MONTESSORI

Em ação na
Guiné-Bissau
e em Moçambique

Edição 2024



www.essor-ong.org

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA ESSOR	P.4
PALAVRAS DA DIREÇÃO	P.5
GLOSSÁRIO	P.6
LINHA DO TEMPO	P.7
OS FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA ESSOR INSPIRADA EM MONTESSORI	P.8
O que é a pedagogia Montessori?	P.8
Reinventar a sala de aula com Montessori	P.10
Um kit de material didático para o desenvolvimento integral da criança	P.14
O valor acrescentado da metodologia	P.18
AS CARACTERÍSTICAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA	P.20
Os critérios de implementação da metodologia elaborados com os(as) parceiros (as)	P.20
Identificação dos(as) parceiros(as) de implementação	P.22
Como trabalhar juntos e juntas para adaptar a metodologia ao contexto local?	P.22
A FORMAÇÃO DA EQUIPA PEDAGÓGICA	P.23
A importância da formação e do desenvolvimento do saber fazer	P.23
Impacto da formação	P.24
As boas práticas	P.25
INTEGRAÇÃO E DESAFIOS DA METODOLOGIA DE INSPIRAÇÃO MONTESSORI	P.26
O impacto da metodologia de inspiração Montessori	P.26
Soluções para as dificuldades encontradas na aplicação da metodologia	P.30
CAIXA DE FERRAMENTAS	P.32
AGRADECIMENTOS	P.34
BIBLIOGRAFIA	P.35

APRESENTAÇÃO DA ESSOR

ESSOR é uma ONG de solidariedade internacional criada em 1992. Sua missão é ajudar as populações mais vulneráveis a adquirir os meios para melhorar de forma sustentável suas condições de vida. Elabora e implementa projetos de desenvolvimento no Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Chade e República do Congo, em parceria com a sociedade civil e os poderes públicos. ESSOR atua por meio de metodologias inspiradas na educação popular em quatro áreas: educação, formação e inserção profissional, desenvolvimento agrícola e proteção social. Sua sede está localizada na França, onde também realiza ações de educação para a cidadania e solidariedade internacional.

Áreas de intervenção:



EDUCAÇÃO

Formação de agentes da educação formal e não formal para o acompanhamento de crianças e jovens na aquisição de competências socioafetivas, cognitivas e cidadãs necessárias para sua plena integração social e escolar, utilizando metodologias educativas que os tornam protagonistas de sua aprendizagem, promovem seus direitos e incentivam sua autonomia: Aprender Brincando (3-6 anos), Estimulação do Desenvolvimento Infantil (1-6 anos), Infância Cidadã (7-13 anos), Percurso Cidadão (13-17 anos) e Clubes de Jovens (14-25 anos).



FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL

Criação de um processo individualizado de formação e inserção, envolvendo agentes públicos e privados locais: formação humana, formação profissional, estágios, apoio à inserção e à auto-emprego.



DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

Apoio aos produtores e às suas organizações para melhorar a produção, valorizar os seus produtos e comercializá-los: formação agroecológica, apoio à agro-processamento e comercialização dos produtos e apoio à criação de associações/cooperativas.



PROTEÇÃO SOCIAL

Promover o acesso de todos à cidadania e aos serviços de inserção social, educativa e profissional através dos BIOSP (gabinetes de informação e orientação social e profissional).

Em suma, a ESSOR é:

- Cerca de 10 de projectos de desenvolvimento;
- Cerca de 90500 participantes no projeto;
- Uma equipa de 154 profissionais, funcionários e voluntários;
- 45 parceiros no terreno;
- 36 parceiros técnicos e financeiros.

Dados do relatório anual de 2023.

PALAVRAS DA DIREÇÃO

Foi em julho de 2013 que minha história com a ESSOR começou, como coordenadora do setor de Educação na cidade da Beira, em Moçambique. Desde a minha chegada, integrei uma equipe apaixonada que trabalhou intensamente para enriquecer as metodologias de educação pré-escolar da ESSOR. Juntos, lançamos os "Cantinhos", espaços de aprendizagem que transformaram a vida de muitas crianças ao oferecer um ambiente propício para seu desenvolvimento. No entanto, rapidamente enfrentamos duas realidades desafiadoras, identificadas como prioridades:

- Nas nossas áreas de intervenção, encontrar material didático era um grande desafio, comprometendo a sustentabilidade das escolas infantis e a qualidade de sua pedagogia.
- Muitas crianças de famílias vulneráveis apresentavam atrasos no desenvolvimento, o que levou à ideia de colaborar com a ESSOR-Brasil, já envolvida em um projeto de estimulação do desenvolvimento infantil. Porém, essa colaboração enfrentou desafios, especialmente na adaptação da metodologia brasileira para outros países da África.



A metodologia de inspiração Montessori ofereceu uma solução valiosa para essa situação, permitindo a criação de um kit didático sustentável em colaboração com artesãos locais, com cada elemento atendendo a objetivos pedagógicos específicos. Essa abordagem respondeu às necessidades educativas, garantindo a sustentabilidade e a replicabilidade das nossas ações com as associações locais. A formação das equipes pedagógicas fortaleceu suas práticas personalizadas, garantindo que todas as crianças adquirissem as competências necessárias para seu desenvolvimento, demonstrando a eficácia do nosso trabalho e o comprometimento das equipes educativas.

Na Guiné-Bissau, onde nasceu esta nova abordagem, 94% das crianças de 5 anos adquiriram, ao final do seu percurso pré-escolar nos jardins de infância parceiros do programa, todas as competências necessárias para a sua entrada no ensino primário (dados de 2024).



Hoje, ao refletir sobre esses anos, sinto orgulho ao ver como, juntos, conseguimos desenvolver soluções sustentáveis que continuam fazendo a diferença na vida das crianças que mais precisam de oportunidades, enquanto apoiamos as comunidades locais.

Sem dúvida, esse é um reflexo muito fiel da missão da ESSOR!

Sarah Pires, Diretora de Programas

GLOSSÁRIO

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (ADL): Também conhecida como Organização Comunitária de Base (OCB), é uma estrutura sem fins lucrativos organizada dentro de uma comunidade para defender seus interesses e desenvolver iniciativas que melhorem as condições de vida locais, como a criação de jardins de infância. São os parceiros privilegiados da ESSOR na implementação das metodologias educativas.

EQUIPE PEDAGÓGICA: Educadores, educadoras, coordenadores e coordenadoras responsáveis pelo processo educativo nos jardins de infância, frequentemente provenientes da própria comunidade. Essa equipe implementa as metodologias de ensino e garante um ambiente de aprendizagem enriquecedor que atende às necessidades individuais das crianças e promove seu desenvolvimento integral.

GTPEPS: O Grupo Técnico Pré-Escolar da Província de Sofala, criado em 2014 por iniciativa da ESSOR, tem como objetivo apoiar as pequenas escolas comunitárias, incluir mais crianças vulneráveis, promover uma educação pré-escolar de qualidade, alinhar as ações com a Direção Provincial do Gênero e da Ação Social e fortalecer as capacidades dos educadores e educadoras.

JARDINS DE INFÂNCIA: Estabelecimentos educacionais destinados ao acolhimento e acompanhamento de crianças de três a seis anos para prepará-las para a entrada na escola primária. Chamados "jardins de infância" na Guiné-Bissau e "escolinhas" em Moçambique, as estruturas parceiras da ESSOR podem ser públicas ou geridas por associações. Neste último caso, são conhecidos como jardins de infância "comunitários": iniciativas locais que enfatizam o envolvimento comunitário, a acessibilidade e a adaptação às necessidades específicas da comunidade.

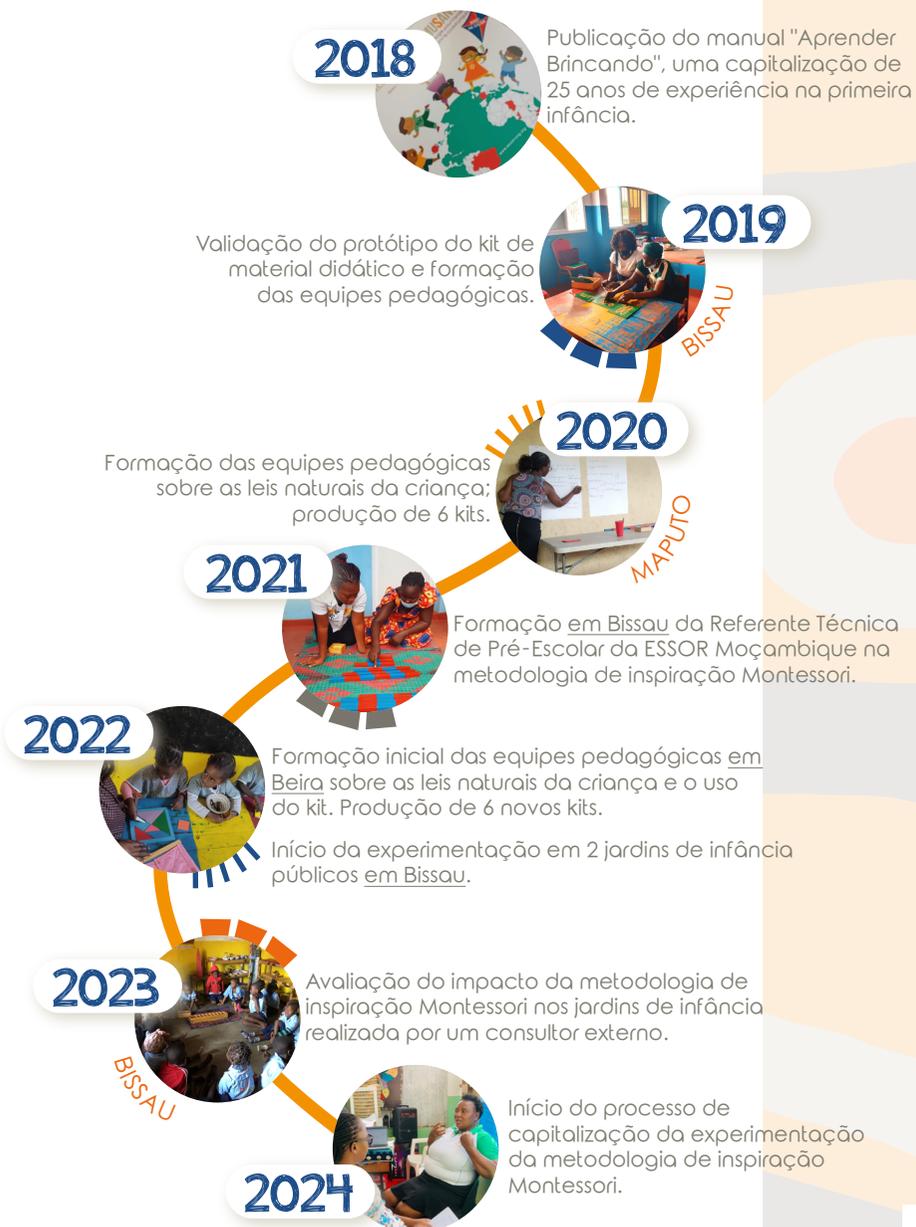
LEIS NATURAIS DA APRENDIZAGEM: Princípios fundamentais que regem o processo de aprendizagem, incluindo a curiosidade inata, a necessidade de exploração, um ambiente preparado, a repetição e a autocorreção, respeitando o ritmo e os interesses individuais de cada aprendiz.

RENAJI: Rede Nacional dos Jardins de Infância da Guiné-Bissau, criada com o objetivo de defender, proteger e promover um ambiente pré-escolar que respeite os direitos e o bem-estar da criança.

REDE NKUKUTO: Rede local composta por pequenas escolas comunitárias acompanhadas pela ESSOR em Maputo, Moçambique, com o objetivo de fortalecer as competências pedagógicas das equipes parceiras para harmonizar a qualidade pedagógica.

LINHA DO TEMPO

A ESSOR atua na área da primeira infância desde 1992, inicialmente no Brasil, depois em Moçambique a partir de 1998 e na Guiné-Bissau a partir de 2009. Promove uma educação inclusiva que defende os direitos das crianças e sua integração nas comunidades, adotando uma abordagem abrangente com metodologias inovadoras.



OS FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA ESSOR INSPIRADA EM MONTESSORI

O que é a pedagogia Montessori?

A pedagogia Montessori é uma metodologia educacional desenvolvida no início do século passado pela pedagoga Maria Montessori para crianças de uma área desfavorecida de Roma, na Itália. O objetivo da sua metodologia era promover o sucesso acadêmico e, mais amplamente, o desenvolvimento das crianças. A pedagogia Montessori reúne um conjunto de conceitos e princípios que promovem a autonomia, autorregulação, cooperação entre pares de diferentes idades e aprendizado por meio de materiais.

Para consolidar a sua abordagem centrada na criança nos jardins de infância comunitários ou públicos em seus países de atuação, a ESSOR optou por desenvolver uma metodologia inspirada na pedagogia de Maria Montessori, enquanto enfatiza as necessidades e interesses de cada criança. Essa abordagem incentiva a exploração, descoberta e experiência prática, proporcionando assim um ambiente de aprendizado estimulante e adequado às crianças.

1 O respeito às necessidades da criança

Para ESSOR e seus parceiros(as), o respeito às necessidades da criança é fundamental. Cada criança é vista como um indivíduo único, com suas próprias habilidades, interesses e ritmos de aprendizado. Ao destacar os direitos da criança, essa abordagem reconhece e respeita o direito de cada criança a ser ouvida, respeitada e valorizada em seu desenvolvimento.

2 A autonomia é o centro da metodologia

A metodologia visa tornar a criança autônoma, escolher atividades construtivas, avaliar seu próprio trabalho e resolver os desafios diários de forma independente. Entre os 3 e 5 anos, a criança explora ativamente seu ambiente para estimular suas funções cognitivas. Os educadores e as educadoras facilitam essa exploração para permitir que a criança tenha experiências essenciais para o seu desenvolvimento.

3 Criar um ambiente favorável à autonomia da criança

Para incentivar a autonomia da criança, é essencial um espaço bem organizado. Um ambiente organizado favorece a concentração da criança e permite que ela se oriente facilmente nas atividades. Para desenvolver sua autonomia, as crianças precisam ter acesso às prateleiras e utilizar móveis adaptados ao seu tamanho, que sejam fáceis de movimentar.



© Momentum Productions-Oliver Petrie

4 A importância da equipe pedagógica

Nesta metodologia, a equipe pedagógica desempenha um papel central. Seu papel vai muito além da simples transmissão de conhecimento; ela é, acima de tudo, uma guia atenta, responsável por criar um ambiente propício ao crescimento e desenvolvimento de cada criança, onde esta se sente livre para explorar, criar e crescer.

5 A aprendizagem pela experiência

As crianças aprendem experimentando e manipulando ativamente o ambiente ao seu redor. O uso de materiais lúdicos incentiva essa exploração e descoberta. Essa abordagem prioriza o aprendizado pela experiência, permitindo que as crianças se sintam livres para explorar sem medo de errar.

Essa metodologia baseia-se em:

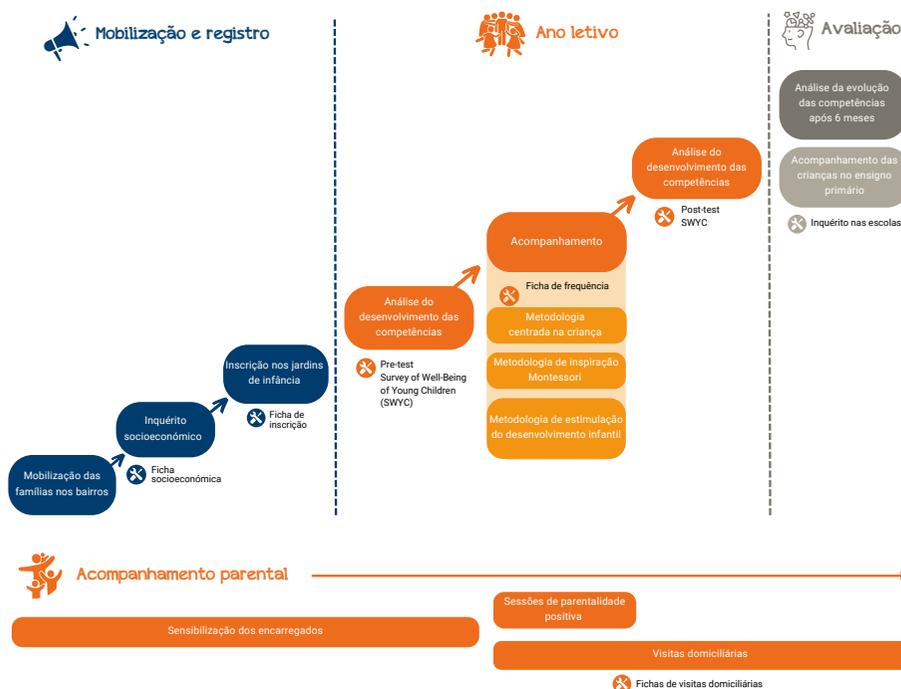
- Uma rotina diária que alterna entre atividades guiadas pela equipe pedagógica e atividades livres, onde a criança tem a liberdade de escolher sua atividade e trabalhar com o material de sua preferência.
- Um kit didático utilizado durante as atividades livres, inspirado na pedagogia Montessori, que inclui materiais baseados em pesquisas científicas e elementos do contexto cultural das crianças. Este kit abrange diversos tipos de materiais: vida prática, sensorial, expressão artística, matemática, linguagem e expressão artística.

Reinventar a sala de aula com Montessori

O acompanhamento das crianças em sala de aula é enriquecido por metodologias utilizadas pelas equipes pedagógicas parceiras, conforme as necessidades identificadas. Essa abordagem facilita um planejamento mensal adaptado, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento integral das crianças e respeita seus direitos fundamentais de crescer, aprender e se desenvolver plenamente.

Este esquema destaca as diferentes etapas do acompanhamento da criança, proporcionando uma melhor compreensão da organização de nossas metodologias de educação pré-escolar e de sua trajetória ao ingressar no jardim de infância.

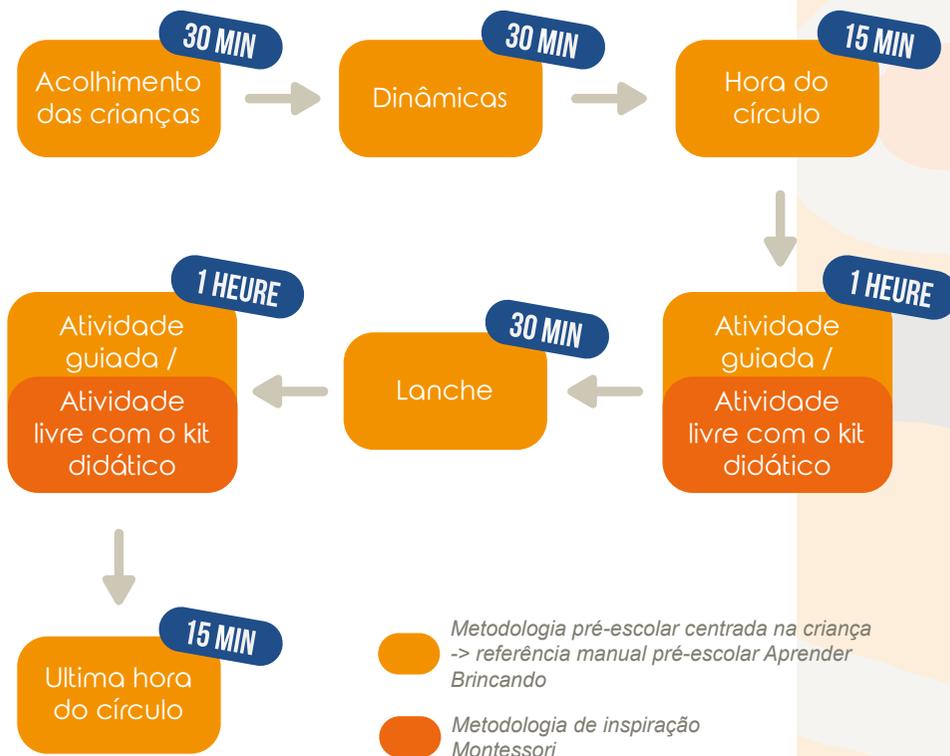
O PERCURSO DOS BENEFICIÁRIOS PRÉ-ESCOLARES



Nos jardins de infância, a rotina de uma manhã inclui uma atividade dirigida e uma atividade livre, utilizando duas metodologias complementares. A primeira segue a metodologia pré-escolar centrada na criança, reconhecida como referência pelas autoridades dos países de intervenção. A segunda, uma atividade livre, permite que as crianças explorem o material de inspiração Montessori, promovendo a autonomia e o aprendizado ativo.

A turma é dividida em dois grupos, que alternam entre as duas atividades, permitindo que as metodologias se complementem por meio de sua abordagem comum, focada no respeito e no apoio ao desenvolvimento individual de cada criança.

DUAS METODOLOGIAS EM TORNO DE UMA ROTINA DE SALA DE AULA



A organização da sala de aula, elemento central da metodologia de inspiração Montessori, promove a autonomia das crianças e atende às suas necessidades específicas. Um espaço bem planejado permite que as crianças se orientem facilmente e escolham suas atividades com total liberdade. Para isso, os espaços são claramente definidos e organizados, com prateleiras abertas onde cada elemento do kit didático tem um lugar fixo e identificável.

A disposição da sala também busca integrar as limitações biomecânicas das crianças de 3 a 5 anos. O uso de tapetes é preferido durante as atividades livres. Eles oferecem uma alternativa adequada à necessidade natural de movimento das crianças, respeitando seu desenvolvimento físico e proporcionando conforto. O kit didático é armazenado em prateleiras à altura das crianças, permitindo sua autonomia e evitando posturas desconfortáveis.



© Momentum Productions-Oliver Petrie

O kit didático é distribuído nas salas em 5 áreas específicas:

1 Material da Vida Prática



© Momentum Productions-Oliver Petrie

2 Material sensorial



3 Material de matemática



© Momentum Productions-Oliver Petrie

4 Material de linguagem



5 Material Expressão artística



Um kit de material didático para o desenvolvimento integral da criança

MATERIAL DE VIDA PRÁTICA

A área de vida prática é um elemento essencial, pois visa desenvolver as habilidades práticas da criança e promover sua autonomia nas atividades da vida cotidiana. Esta área inclui atividades concretas e funcionais que são familiares à criança e atendem à sua necessidade inata de fazer as coisas por si mesma e contribuir para o seu ambiente. Para os exercícios de vida prática, são utilizados todos os utensílios da vida diária local, levando em consideração o tamanho e as capacidades da criança.



Algumas dessas atividades são projetadas para aprimorar a sua coordenação motora fina e grossa. Por exemplo, manipular pinças, despejar líquidos ou abotoar roupas exigem precisão e coordenação, o que favorece o desenvolvimento físico da criança.

Exemplo de material de vida prática : Colocar pregadores de roupa em uma superfície, abrir e fechar parafusos, dobrar quadrados de tecido, cuidar das plantas.



MATERIAL SENSORIAL

A área sensorial oferece à criança a oportunidade de desenvolver uma nova percepção dos elementos ao seu redor. O objetivo geral é distinguir cores, quantidades, pesos, cheiros e sons associados a um dos cinco sentidos.



A técnica da lição em três tempos é usada para apresentar o material sensorial. Na primeira etapa, o educador ou educadora isola os extremos (como “pequeno” e “grande”) e os nomeia repetidamente. No segundo passo, a criança é questionada para reconhecer os conceitos e no terceiro passo, verifica-se se a criança assimilou bem, associando a percepção sensorial. Quando o substantivo é associado à imagem, o superlativo e o comparativo são introduzidos.

Exemplo de material sensorial: a caixa de cores, as formas geométricas, as barras vermelhas.



© Momentum Productions-Oliver Petrie



MATERIAL DE MATEMÁTICA

O material de matemática prepara a criança para a aritmética mental. A criança experimenta cada operação concretamente utilizando o seu corpo através da manipulação dos objetos. Essa abordagem sensorial permite uma compreensão profunda dos conceitos matemáticos.

Exemplo de material de matemática: as barras numéricas e os símbolos, os fusos, o jogo de dominós.



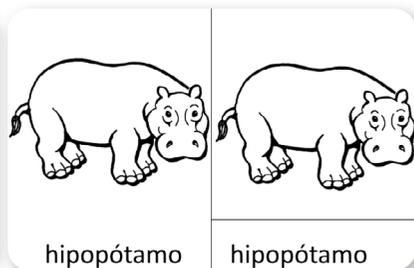
MATERIAL DE LINGUAGEM

Os objetivos do material de linguagem variam de acordo com a etapa de desenvolvimento da criança. No início, eles se concentram no desenvolvimento do vocabulário e na expressão pessoal, utilizando imagens e contando histórias. Para a preparação para a escrita e a leitura, cada atividade possui objetivos específicos, como a identificação dos sons. Com as letras e as ilustrações, o objetivo é associar os sons à grafia por meio de experiências visuais, táteis, auditivas e relacionadas ao movimento.

Exemplo de material de linguagem: as letras de lixa, as cartas de vocabulário, escrever na areia.



© Momentum Productions-Oliver Petrie



MATERIAL DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Trata-se de uma inovação exclusiva da metodologia de inspiração Montessori da ESSOR. Ela é baseada nas tradições culturais dos países dos parceiros de implementação, promovendo ao mesmo tempo um espaço de aprendizagem inclusivo e criativo. O objetivo é permitir que as crianças expressem suas emoções e experiências, mesmo quando têm dificuldade em verbalizá-las. Isso estimula sua criatividade, desenvolve a autoconfiança e fortalece a motricidade por meio de atividades como desenho ou pintura. Assim, a expressão artística é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças.

Exemplo de material de expressão artística: pintura, canto, modelagem com massa de modelar.

O material é fabricado por artesãos locais com a participação da equipa pedagógica e do(a)s encarregado(a)s de educação seguindo um guia de fabricação preciso criado pela ESSOR. Não hesite em nos contatar para mais informações e ter acesso ao guia de fabricação do kit didático: contact@essor-ong.org

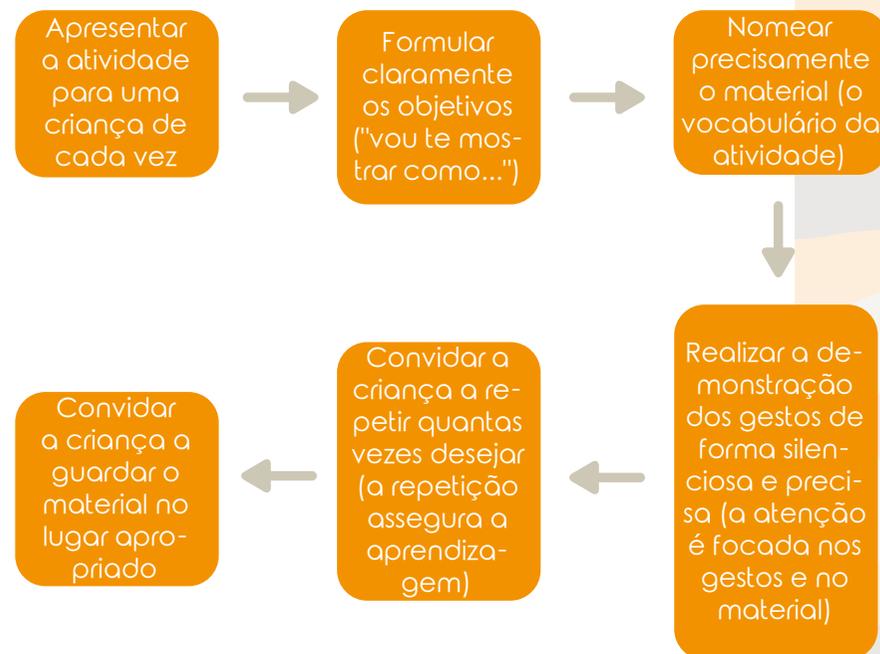


© Momentum Productions-Oliver Petrie



AS ETAPAS DE APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES ÀS CRIANÇAS

Para que as crianças desenvolvam autonomia e aprendam com seus erros, é necessário que a equipe pedagógica siga as seis etapas de apresentação das atividades, que são:



0 valor acrescentado da metodologia

Porque é que a ESSOR e os parceiros optaram por implementar a pedagogia inspirada em Montessori em jardins de infância na Guiné-Bissau e escolinhas comunitárias em Moçambique?

Desafios pré-escolares existentes nos países de intervenção da ESSOR:

- A equipa pedagógica têm pouca formação em pedagogia e desenvolvimento infantil
- Os jardins de infância e escolinhas comunitárias têm falta de material pedagógico e didático
- Os jardins de infâncias e escolinhas comunitárias têm falta de infraestruturas adequadas para receber crianças

Consequências:

- O número de crianças nas turmas é elevado
- A capacidade dos educadores e das educadoras em implementar práticas pedagógicas eficazes é limitada
- As desigualdades educacionais se perpetuam, limitando o acesso a uma educação de qualidade para certos grupos de crianças, especialmente aquelas de ambientes desfavorecidos.

Várias razões motivaram a experimentação da metodologia de inspiração Montessori pela ESSOR e seus parceiros:

1 Tornar a criança protagonista de sua própria aprendizagem

Essa pedagogia é principalmente uma filosofia, uma maneira de ver a criança como protagonista de sua própria construção e é a base de toda a riqueza do processo implementado pela equipa pedagógica.

2 Incentivo à autonomia das crianças

A metodologia de inspiração Montessori incentiva a autonomia e a autoaprendizagem. Ela oferece um ambiente organizado onde as crianças são autónomas, o que aumenta a sua confiança. Assim, essa abordagem pode ajudar a fortalecer a autoestima, preparando-os para superar obstáculos.

3 Promover o desenvolvimento cognitivo e social das crianças

Os princípios da pedagogia Montessori estão alinhados com as condições de aprendizagem ideais identificadas pelas ciências cognitivas. Eles destacam a importância das habilidades motoras finas, da individualização do aprendizado e da liberdade de escolha, promovendo assim a motivação das crianças. Além disso, a repetição de atividades adequadas e a manipulação do material facilitam a automatização do conhecimento. Por fim, a ausência de punições e recompensas contribui para a autorregulação das crianças.

4 Promoção da inclusão e da diversidade

A metodologia favorece a inclusão de crianças com atrasos cognitivos, permitindo que avancem no seu próprio ritmo. Também promove a igualdade de gênero, através de um kit de material neutro, que torna todas as crianças, independentemente do gênero, autónomas e ativas em áreas frequentemente estereotipadas, especialmente nas atividades da vida diária.

5 Valorização do ambiente e dos recursos locais

O kit didático é fabricado a partir de madeira, o que torna o material resistente, durável e geralmente mais económico a longo prazo e facilmente replicável. Portanto, trata-se de agir juntos em prol de uma pedagogia eco responsável, solidária e cidadã, estimulando a economia local.

A metodologia ESSOR inspirada em Montessori segue os quatro princípios orientadores da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança. Ela respeita o direito à não discriminação, o interesse superior da criança, o direito à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento, bem como a participação da criança, ouvindo e valorizando a sua voz no processo educativo. Ela tem muitas vantagens pelo desenvolvimento cognitivo da criança:

- **Desenvolve a autoconfiança**
- **Favorece uma aprendizagem ativa e experiencial**
- **Estimula o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais**

AS CARACTERÍSTICAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA

Os critérios de implementação da metodologia elaborados com os parceiros

1. Organização do espaço para a utilização do kit didático

- Sala espaçosa, arejada e luminosa
- Máximo de 7 crianças por material durante as atividades livres
- Organizar as salas por domínios (vida prática / sensorial / matemática / linguagem)
- Materiais adequados ao uso autónomo pelas crianças: prateleiras, mesas e cadeiras à altura das crianças (Mesas : +/- 50 cm ; Cadeiras : +/- 30 cm ; Estantes : 70 cm no máximo), tapetes suficientes (10 pequenos ou 4 grandes por quarto)
- Grupo de crianças de idades diferentes durante as atividades livres com o kit didático

2. Formação das equipas pedagógicas

Formação inicial sobre as leis naturais da criança:

- Participação de toda a equipa pedagógica
- A cada início do ano letivo com uma carga horária de 30h

Formação contínua:

- Presença de toda a equipa pedagógica
- Uma vez por mês com duração de 3h
- Uma oficina trimestral de confeção dos materiais didáticos duráveis

3. Ferramentas de seguimento

- Ficha de seguimento de apresentação do material de cada área para garantir o acompanhamento individual de apresentação do material
- Pré-teste e pós-teste das competências das crianças para observar a evolução da aquisição de competências ao longo do ano
- Ficha de observação permite à equipa pedagógica de acompanhar individualmente as crianças na aquisição de competências
- Quadro de frequência para seguir a assiduidade da família
- Ficha socioeconómica para definir o nível de vulnerabilidade da família da criança
- Lista de presenças das sessões parentais

4. Critérios de materiais

- Ter um kit didático completo e bem conservado
- Produzir o kit didático localmente com material natural e sustentável disponível
- Lavar o kit didático pelo menos uma vez por semana
- Verificar o kit didático no final de cada dia e guardá-lo no seu lugar seguro

5. Critérios sobre a postura do educador e da educadora

- Ajudar as crianças a encontrar a atividade que lhe interessa
- Respeitar a liberdade de escolha do material pela criança e não interferir
- Fazer apresentações precisas, lentas e silenciosas do material
- Respeitar o ritmo da criança
- Saber observar
- Estar disponível para a criança
- Praticar a escuta ativa
- Demonstrar confiança nas crianças e no seu potencial
- Valorizar os esforços
- Ser um guia e modelo para as crianças
- Ser paciente e firme
- Fazer respeitar as regras de vida
- Ser organizado(a)
- Estabelecer uma relação de confiança com o(a)s encarregado(a)s de educação

Identificação dos parceiros de implementação

Para identificar parceiros(as) futuros para implementar a metodologia, é essencial buscar organizações bem estabelecidas no território, seja como associações ou redes. Esses parceiros(as) devem demonstrar um forte interesse em fortalecer equipas pedagógicas e implementar metodologias educacionais inovadoras. A capacidade de mobilizar recursos locais e de se comprometer com uma colaboração de longo prazo também é crucial. Além disso, é importante que esses parceiros(as) compartilhem uma visão comum da importância do acesso a uma educação de qualidade e estejam abertos a integrar abordagens pedagógicas baseadas na metodologia de inspiração Montessori.

As redes RENAJI-GB em Bissau, GTPEPS em Beira e NKUKUTO em Maputo associaram-se à ESSOR desde o início desta iniciativa para implementar a metodologia em 14 jardins de infância. Essas parcerias estratégicas e a coconstrução em cada etapa do processo, garantem um impacto duradouro e significativo

Como trabalhar juntos e juntas para adaptar a metodologia ao contexto local?

Para experimentar a metodologia de inspiração Montessori, é necessário adaptá-la ao contexto. Uma adaptação bem-sucedida desta metodologia depende de vários fatores chave. Primeiramente, é crucial que os critérios de implementação mencionados sejam respeitados e que os jardins de infância e escolinhas comunitárias estejam bem estabelecidos e funcionais. Além disso, a colaboração e o entusiasmo das equipas pedagógicas são essenciais, pois desempenham um papel fundamental na integração de novas ferramentas pedagógicas.

A adaptação da metodologia de inspiração Montessori requer, acima de tudo, uma coconstrução com a equipa pedagógica, levando em consideração as condições específicas do jardim de infância e escolinhas comunitárias e comunidade. Recomenda-se também encontrar parceiros educacionais envolvidos em práticas similares para promover uma aprendizagem colaborativa e enriquecedora.

A FORMAÇÃO DA EQUIPA PEDAGÓGICA

A importância da formação e do desenvolvimento do saber fazer

Qual é o perfil do(a) formador(a) ?

O(a) formador(a) que adota uma postura de facilitação para guiar a inteligência coletiva do grupo incorpora um perfil baseado na identidade pedagógica da ESSOR. Inspirado na educação popular de Paulo Freire, promove a emancipação e conscientização dos aprendizes. Ao favorecer uma pedagogia ativa, coloca os aprendizes no centro de seu próprio aprendizado, incentivando-os a serem protagonistas ativos. Através dos óculos da inclusão e utilizando uma abordagem de género, assegura que todas as atividades sejam inclusivas e respeitosas da diversidade.

A formação inicial

Antes do início do ano letivo, uma formação inicial é organizada. Ela reúne toda a equipa pedagógica e os parceiros públicos. Esta formação dura uma semana, totalizando cerca de 30 horas. Durante esta formação, são apresentadas as 5 áreas principais, bem como os fundamentos principais da metodologia de inspiração Montessori. Os educadores e educadoras inserem-se em uma dinâmica de troca de experiências, garantindo uma abordagem participativa e enriquecedora para todos e todas.

A formação contínua

Ao longo do ano, a formação contínua da equipa pedagógica permite melhorar e corrigir as práticas, além de fomentar a troca de experiências sobre as dificuldades e sucessos encontrados pela equipa pedagógica. O técnico ou a técnica de educação da ESSOR realiza visitas de observação regularmente para identificar os pontos de melhoria. De acordo com as dificuldades observadas, sessões de simulação, formação contínua e reforços técnicos são previstos mensalmente.

As formações oferecem às participantes uma oportunidade valiosa para compartilhar experiências, fortalecer suas competências pedagógicas e se equipar com ferramentas adequadas para enfrentar os desafios atuais da educação. Diante das crescentes expectativas em termos de inovação, inclusão e qualidade da aprendizagem, elas permitem preparar melhor os educadores e educadoras para construir soluções concretas e duradouras, promovendo assim o desenvolvimento das crianças e das comunidades.

Impacto da formação

As formações organizadas para os jardins de infância e educadores e educadoras permitem:

- Conhecer e apropriar-se da metodologia
- Adquirir conhecimentos, habilidades e competências práticas para utilizar e dominar o kit didático
- Melhorar as competências interpessoais, como a gestão de conflitos, o trabalho em equipe e a empatia
- Desenvolver a criatividade para explorar novas abordagens que promovam o desenvolvimento integral da criança



Era tímida e fechada, mas a formação ajudou-me bastante.
Toia, educadora do jardim de infância de AJAM



Durante a formação académica vi apenas a teoria, mas na prática é diferente, pois melhorei a minha capacidade e as minhas práticas.
Diana, educadora do jardim de infância de AJAM



Particpei na formação em 2020 e tive outras capacitações ao longo dos anos. Isso ajuda-me bastante porque antes não conhecia a metodologia.
Eunícia, educadora da escolinha Mamanas



As boas práticas

As formações oferecidas pela ESSOR aos parceiro(a)s tiveram um impacto positivo nas suas ações, enriquecendo o trabalho realizado e trazendo uma nova dinâmica na execução das atividades nas comunidades. Dentre as várias práticas destacadas, incluem-se:

Desenvolvimento do trabalho em equipa



Promoção da cooperação e solidariedade



Fortalecimento do espírito de pertença ao grupo

Estímulo à criatividade

Acompanhamento próximo

Planeamento conjunto das atividades da escolinha

Criação e dinamização da comissão de encarregado(a)s de educação



Uniformização das atividades

Melhoria do ambiente das escolinhas

INTEGRAÇÃO E DESAFIOS DA METODOLOGIA DE INSPIRAÇÃO MONTESSORI

O impacto da metodologia de inspiração Montessori

A influência da metodologia na equipe pedagógica

A metodologia de inspiração Montessori inspirou mudanças positivas nas abordagens e práticas da equipa pedagógica, enriquecendo seu trabalho e revitalizando os jardins de infância. O papel do educador e da educadora foi valorizado, assumindo agora o papel de guia para as crianças. Os ambientes foram organizados e preparados com cuidado e jogos lúdicos são amplamente utilizados para promover o aprendizado e a interação.



Essa metodologia proporcionou muita mudança na minha prática pedagógica. Desenvolvi a minha capacidade em observar e criar jogos educacionais.

Mariama, educadora do jardim de infância de AJOVAP



A metodologia não ajudou só as crianças, mas também me ajudou o suficiente fazendo crescer o meu nível de conhecimento. Gostaria de usar a mesma metodologia no meu futuro trabalho em uma escola do estado.

Istamana, educadora do jardim de infância de AMA-BM



O impacto nas crianças e relações com o(a)s encarregado(as) de educação

A metodologia de inspiração Montessori incentiva trocas e interações positivas entre as crianças. Esta metodologia favorece o desenvolvimento da linguagem e a interação entre crianças. As crianças ajudam-se, os mais novos observam os mais velhos. A avaliação do impacto da metodologia observa um desenvolvimento acentuado das competências pessoais e sociais. A metodologia promove relações harmoniosas entre crianças e as famílias, incentivando a independência e a autonomia nas crianças, fortalecendo assim a confiança mútua e a comunicação positiva entre os membros do lar.



Acho que o impacto global do método na aprendizagem das crianças é muito importante. As crianças são mais autónomas e independentes no seu trabalho. São mais curiosas e fazem em casa as atividades que aprendem na escola. Também estão mais concentradas na escola e em casa. Enquadram-se melhor na comunidade.

Adérito, ponto focal de AJUAM



A metodologia tem impacto também fora da escola. As crianças se desenvolveram muito. As mães propriamente sempre confirmaram isso.

Belmira, educadora do jardim de infância de AJUAM



As crianças que são acompanhadas durante a sua educação pré-escolar são mais capazes de lidar com os problemas que encontram na escola primária e de ajudar os outros. Têm mais autoconfiança e são muito mais independentes, mais autónomas.

Cadri Cassama, professor da 1ª classe



Observou-se um aumento significativo no envolvimento das famílias na educação de seus filhos e das suas filhas. Elas manifestam sua satisfação ao verem seus filhos seguindo a metodologia de inspiração Montessori e tendo acesso a materiais pedagógicos de qualidade. O apoio familiar, realizado por meio de visitas domiciliares e sessões de formação para a parentalidade positiva, contribui para a criação de um ambiente educacional colaborativo para cada criança, da sala de aula até o lar.



Ficaram emocionados porque alguns pais não tinham noção da metodologia, pois pensavam que eram brinquedos para as crianças. Depois usamos os métodos através da educação parental convidamos os pais para sala e fizemos a apresentação de todos os materiais e metodologias.".

Fatumata, educadora do jardim de infância de Mãe Joia



Antes que ele fosse inscrito no jardim ele se comportava mal mas agora seu comportamento mudou bastante devido ao ensino deste jardim. O jardim ajudou-o a socializar, a desenvolver a oralidade e ele sabe contar até 10.

Aua, mãe de Robertinho do jardim de infância de AMA-BM



Os materiais atraem os encarregados de educação e os mesmos dizem que os médicos recomendam este tipo de material para responder à necessidade das crianças com necessidades educativas especiais.

Suzana, educadora da escolinha Mamanas

Avaliação do Impacto da metodologia de inspiração Montessori nos jardins-de-infância de Bissau

Uma medida de impacto foi conduzida por um consultor externo em seis diferentes jardins de infância em Bissau, envolvendo crianças, educadores, famílias e pontos focais em 2023. Observações diretas foram realizadas em 156 crianças e 11 educadores, em duas fases comparativas, enquanto grupos de discussão e entrevistas em grupo foram conduzidos com educadores, pontos focais e famílias.

Os resultados das observações revelaram um desempenho inferior em indicadores de impacto nas crianças, educadores, educadoras e ambiente educativo dos jardins-de-infância que não adotaram a metodologia de inspiração Montessori. Os grupos de crianças que implementaram a metodologia apresentaram melhorias significativas em competências pessoais e sociais, além de avanços em áreas como matemática, motricidade, expressão oral, pré-escrita e pré-leitura. Quanto aos educadores e as educadoras, aqueles em jardins de infância que aplicam a metodologia demonstraram mais comportamentos esperados do que inesperados, em contraste com os grupos que não adotaram essa metodologia. Na avaliação de impacto, espera-se que as equipas pedagógicas observem atentamente as crianças, sejam disponíveis para elas, incentivem a expressão de sentimentos, utilizem uma linguagem adequada à idade, conheçam o nome de cada criança e identifiquem aquelas com dificuldades, como problemas familiares ou necessidades específicas.

Esta medida de impacto destacou os benefícios da metodologia de inspiração Montessori no desenvolvimento infantil e nas práticas pedagógicas, enfatizando a importância de sua implementação para o progresso educacional e social das crianças.

Avaliação realizada em julho de 2023 pelo consultor Everton Dalmann

Soluções para as dificuldades encontradas na aplicação da metodologia

Para responder às dificuldades enfrentadas pelas equipes pedagógicas, são realizadas observações nos jardins de infância, bem como oficinas colaborativas, com o objetivo de identificar coletivamente os obstáculos e co-construir soluções adaptadas.

Articulação das metodologias

Desafio Inicial Sobreposição de metodologias distintas.

Solução Formação contínua das equipes pedagógicas sobre a integração harmoniosa das metodologias e suas complementaridades.

A metodologia centrada na criança, utilizada nas atividades dirigidas, e aquela inspirada pela abordagem Montessori, aplicada nas atividades livres, se complementam pela sua abordagem comum de respeito ao desenvolvimento individual. Ambas valorizam o aprendizado no ritmo de cada criança, a autonomia e a iniciativa pessoal, incentivando a exploração ativa e a experimentação em um ambiente estimulante. Juntas, buscam apoiar o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico da criança.



A única dificuldade que encontrei foi trabalhar com as duas metodologias de forma separada, mas quando começamos a usá-las de maneira complementar, isso facilitou o nosso trabalho.
Filomena, diretora da escolinha Mamas

Gestão de materiais didáticos

Desafio Inicial Gestão de material em quantidade limitada.

Solução Implementação de regras para gerenciar as expectativas das crianças e os recursos de forma proativa.

As crianças querem sempre trabalhar em cooperação durante as atividades, embora o material só possa ser apresentado a uma criança de cada vez. Precisamos constantemente lembrar as regras até que as crianças se acostumem com essa dinâmica.

Amatulai, educadora do Jardim AMA-BM

Organização e ambiente tranquilo

Desafio Inicial Nível sonoro elevado e impaciência das crianças.

Solução Formação das equipes pedagógicas para a gestão de um ambiente tranquilo e propício para o aprendizado.

Confiança e autonomia

Desafio Inicial Falta de autonomia e confiança das crianças pequenas.

Solução Criação de um ambiente favorável para a autonomia e independência com móveis e estruturas adaptadas ao tamanho das crianças.

Comunicação e colaboração

Desafio Inicial Falta de comunicação entre a equipe pedagógica.

Solução Fortalecimento do trabalho em equipe e da inteligência coletiva através das sessões de planejamento das atividades e de formação contínua.

Conclusão: Apesar dos desafios enfrentados, as equipes pedagógicas conseguiram implementar com sucesso a metodologia inspirada pela abordagem Montessori. Essa experiência enriqueceu o processo educativo das crianças, destacando a importância da formação contínua, da colaboração e da adaptação constante no ambiente escolar.

CAIXA DE FERRAMENTAS

	Ferramenta	Objetivo	Quando?	Quem?
1	Ficha socioeconómica	Identificar as famílias das crianças em maior situação de vulnerabilidade	No início do ano letivo	Coordenador(a) e Educador(a)
2	Ficha Pré-teste das crianças beneficiárias	Conhecer a evolução das competências adquiridas pelas crianças	No início do ano letivo	Educador(a)
3	Ficha Pós-teste das crianças beneficiárias	Conhecer a evolução das competências adquiridas pelas crianças	No fim do ano letivo	Educador(a)
4	Rotina diária	Apoiar a equipe pedagógica na organização das atividades diárias	Cada dia	Educador(a)
5	Ficha de frequência	Seguir diariamente a presença das crianças	Cada dia	Educador(a)
6	Tabela de cálculo da frequência	Ter uma visão clara da participação das crianças	Cada dia	Educador(a)
7	Ficha de acompanhamento da apresentação de material de Matemática	Permitir que a equipa pedagógica acompanhe o uso dos materiais por cada criança e assim adaptar o ensino de acordo	Cada dia	Educador(a)
8	Ficha de acompanhamento da apresentação de material de Linguagem	Permitir que a equipa pedagógica acompanhe o uso dos materiais por cada criança e assim adaptar o ensino de acordo	Cada dia	Educador(a)
9	Ficha de acompanhamento da apresentação de material Sensorial	Permitir que a equipa pedagógica acompanhe o uso dos materiais por cada criança e assim adaptar o ensino de acordo	Cada dia	Educador(a)

	Ferramenta	Objetivo	Quando?	Quem?
10	Ficha de acompanhamento da apresentação de material de vida prática	Permitir que a equipa pedagógica acompanhe o uso dos materiais por cada criança e assim adaptar o ensino de acordo	Cada dia	Educador(a)
11	Inquérito da avaliação para a família das crianças	Melhorar continuamente a metodologia com base nos retornos do(a)s encarregado(a)s de educação sobre o progresso de sua criança.	No fim do ano letivo	Educador(a)
12	Ficha da avaliação das competências da equipa pedagógica	Avaliar o impacto da formação na equipa pedagógica	No início e no fim do ano letivo	Coordenador(a)
13	Guia de produção do kit da metodologia de inspiração Montessori	Garantir a fabricação conforme e o uso consistente dos materiais pedagógicos de acordo com os princípios da metodologia.	-	-
14	Manual Aprender Brincando	Apresentar a metodologia pré-escolar proposta pela ESSOR, desenvolvida a partir da experiência adquirida ao longo de 25 anos de implementação de projetos dedicados à primeira infância no Brasil, em Moçambique e na Guiné-Bissau.	-	-

Não hesite em nos contatar para mais informações e ter acesso ao guia de fabricação do kit didático: contact@essor-ong.org

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão aos parceiros de implementação, compostos por ONGs, organizações comunitárias de base (OCB) e jardins de infância. Com seu conhecimento profundo das necessidades locais e sua capacidade de mobilizar recursos de forma eficaz, desempenharam um papel crucial na adaptação e implementação das metodologias pré-escolares em Moçambique e na Guiné-Bissau.

Agradecemos especialmente às educadoras e educadores dos jardins de infância pelo seu empenho diário, criatividade e dedicação, que têm transformado essas abordagens pedagógicas em realidades concretas para as crianças:

- As equipas dos jardins de infância Mario Barbosa da AMA/BM, Mãe Joia, AJUAM, Prentchentche da AJAM, Pluba, AJOVAP e Gã Sampaio em Bissau, na Guiné-Bissau, assim como a rede RENAJI-GB;
- As equipas das escolinhas comunitárias Cantinho da Felicidade e Anjinhos Líderes do Amanhã da OJOLISC em Beira, Sol Florescer da AMPDC em Ndunda e Criança Feliz Flor de Amanhã da ASMURSO em Dondo, assim como o Grupo Técnico de Educação Pré-Escolar da Província de Sofala;
- As equipas das escolinhas comunitárias Mamanas de Chamanculo, São Vicente e Hixikanwe, bem como a rede Nkukuto em Maputo.

Expressamos também nosso sincero reconhecimento à Direção dos Serviços de Educação Pré-Escolar e da Primeira Infância do MENESIC – Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Pesquisa Científica na Guiné-Bissau, assim como à Direção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano de Sofala, à Direção Provincial do Género, Criança e Ação Social de Sofala, e ao Ministério do Género, Criança e Ação Social em Moçambique. Graças ao seu compromisso e apoio, conseguimos fortalecer nossas ações para garantir o acesso a uma educação de qualidade às crianças em situação de vulnerabilidade.

Agradecemos também à ONG guineense ANADEC, que desempenhou um papel essencial no lançamento e no sucesso desta experiência em Bissau, bem como a Charlotte Chevalier, Diretora da escola Montessori Simenti di Vida em Bissau, por sua dedicação e expertise.

Por fim, um agradecimento especial a Catherine Piat, referente técnica de Educação na ESSOR até 2023, cuja abordagem inovadora e determinação foram motores fundamentais para o avanço e a implementação bem-sucedida deste projeto; e a Ariane Delgrange, cofundadora da ESSOR e membro da assembleia geral, cuja visão e inspiração continuam a enriquecer nossas reflexões.

Graças ao seu compromisso e às suas contribuições, conseguimos avançar significativamente na melhoria das práticas e metodologias do setor educacional, ampliando o acesso a uma educação de qualidade para as crianças em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Philippine Courtier. *O impacto da pedagogia Montessori no desenvolvimento cognitivo, social e acadêmico das crianças na educação infantil. Psicologia e comportamentos. Universidade de Lyon, 2019.*

Jean Piaget. *O comportamento, motor da evolução. Paris, Gallimard, Coleção Ideias, 1976.*

Desenvolvendo e Praticando Habilidades de Função Executiva com Crianças da Infância à Adolescência, Centro de Desenvolvimento Infantil - Universidade de Harvard.

ESSOR. *Guia Metodológico “Aprender Brincando”.* 2018.

Concepção: Elisa Nicolle e Rachel Souvré

Contribuição técnica: Celeste Fafetine e Hélène Forestier

Revisão: Sarah Pires, Annabel Thapa, Emeline Roussel, Elise Moulène, Louise Waxin, Simon Loison, Andreia Nogueira e Maria Dellys

Diagramação: Marie Devroux

Foto da capa: © Momentum Productions-Oliver Petrie
Escolinha Sao Vicente da Munhana, Maputo, Moçambique.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-No Derivative Works 4.0. É livre de reproduzir, distribuir e comunicar este documento ao público. No entanto, deve respeitar as seguintes condições: deve citar o nome do autor original de forma indicada pelo autor da obra ou pelo titular dos direitos que lhe dão essa autorização (mas não de uma forma que sugira que eles apoiam ou aprovam a sua utilização da obra), não pode utilizar este documento para fins comerciais, não pode modificar, transformar ou adaptar este documento. O texto integral do acordo está disponível no seguinte endereço: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.fr>



www.essor-ong.org

contact@essor-ong.org



@ONGESSOR



ESSOR - ONG



@essor_ong



ESSOR ONG

Com o apoio de:

En partenariat
avec



FONDATION
D'ENTREPRISE WAVESTONE



Cassiopee
FONDATION

fondation
AnBer
reconnue d'utilité publique



sous l'égide de la
fondation AnBer
reconnue d'utilité publique



FONDATION
LORD MICHELHAM
OF HELLINGLY

f dn
FRERES DE NOS FRERES

O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade da ONG ESSOR